

SUB
MUN
DO

um espetáculo do **grupo sobrevento**

COMENTÁRIOS DA CRÍTICA SOBRE O GRUPO

“É preciso deixar assinalada a excepcional qualidade do trabalho do Grupo Sobrevento na montagem dos Atos sem Palavras, de Samuel Beckett, com um único boneco, sem rosto ou detalhes, atingindo inesperados níveis de expressividade. Um trabalho memorável”.

Bárbara Heliadora - O Globo - Rio de Janeiro

“(...)E os integrantes do Sobrevento saem-se muitíssimo bem da empreitada. Criam um clima de jogo, envolvem o público e tornam O Teatro de Brinquedo uma das preciosidades da temporada. É um espetáculo obrigatório”.

Alberto Gúzik - Jornal da Tarde - São Paulo

“O espetáculo do Sobrevento é de altíssimo nível, os bonecos extremamente expressivos, são manipulados com tal perícia que muitas vezes temos a sensação de que foram brindados com uma súbita humanidade”.

Lionel Fischer - Tribuna da Imprensa - Rio de Janeiro

“Ubu!, do Grupo Sobrevento vem de grande e merecido sucesso no Rio. É agradável de ver, por sua criatividade, pelo excelente visual e pela pesquisa de linguagem”.

Maria Lúcia Candeias - Gazeta Mercantil - São Paulo

“A técnica do Grupo Sobrevento é tamanha que as marionetes chegam a respirar. Cada movimento é perfeito, delicado e exato, como poucas vezes se vê em marionetes”.

Luciana Sandroni - O Globo - Rio de Janeiro

“Os bonecos salvaram o meu Festival. Acreditem-me, era a última coisa que eu teria esperado. (...)Houve muita variedade este ano, houve grandes nomes, houve maravilhosas casas cheias - mas se não fosse pelo Grupo Sobrevento e pelo Théâtre Granit, teria havido uma sensação de pouco envolvimento emocional, prazer e inspiração que são preciosos”.

Susan Conley - WOW! - What 's on Where - Irlanda

“Desde a sua estréia aqui em 1996 com a notável Mozart Moments, o grupo brasileiro Sobrevento mostra enormes avanços técnicos e estéticos. Está hoje na maturidade da sua particular linguagem, que funde bonecos e atores num todo expressivo e orgânico”.

Pedro Labra Herrera - El Mercurio - Chile

“O Grupo Sobrevento se especializou no teatro de bonecos e de manipulação de objetos, conseguindo uma notável sofisticação neste ramo”.

Patricia Espinosa - Ambito Financiero- Argentina



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 23 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996, 2002, 2009, 2010 e 2017), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2014 e 2018), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001), Angola (2004), Irã (2010), México (2010), Suécia (2011), Estônia (2011), Inglaterra (2013), França (2017), Eslováquia (2018), China (2017 e 2019) e Índia (2020), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Têm recebido, constantemente, Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontados pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996 e curador do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006), em Manaus (2007), em Recife (2008) e em Brasília (2009), do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Atualmente é curador do Festival Internacional de Teatro de Objetos - FITO realizado em diferentes capitais do país, desde 2009. Em 2003, 2004, 2006, 2008, 2012, 2014, 2016 e 2017 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. Em 2010, foi patrocinado, por dois anos, pela Petrobras.

Os últimos espetáculos do Sobrevento foram Mozart Moments (1991), Beckett (1992), O Teatro de Brinquedo (1993), Ubu! (1996), Cadê o meu Herói? (1998), O Anjo e a Princesa (1999), Brasil para Brasileiro Ver (1999), Submundo (2002), O Cabaré dos Quase- Vivos (2006), O Copo de Leite (2007), Orlando Furioso (2008), Meu Jardim (2010), Bailarina (2010), A Cortina da Babá (2011), São Manuel Bueno, Mártir (2013), Sala de Estar (2013), Eu Tenho uma História (2014), Só (2015), Terra (2016), Escombros (2017), Noite (2019) e O Amigo Fiel (2019). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o Grupo Sobrevento é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.

Apesar de sua longa carreira, somente em 1º de junho de 2009 abriu a sua primeira sala pública, o seu primeiro espaço. O ESPAÇO SOBREVENTO é o único espaço da cidade de São Paulo dedicado ao Teatro de Animação. Com uma programação sempre gratuita, recebeu 43 de alguns dos maiores nomes do Teatro de Animação mundial, de diferentes países.

SUBMUNDO

SOBREVENTO DESBRAVA NOVOS CAMINHOS NO TEATRO DE ANIMAÇÃO

TERCEIRO MUNDO É O TEMA DA POÉTICA MONTAGEM
QUE FUNDE ANIMAÇÃO, TEATRO E DANÇA

Teatro de animação com música ao vivo. Com dança. Com Realismo Mágico. O premiado GRUPO SOBREVENTO apresenta SUBMUNDO, um espetáculo surpreendente, destinado ao público adulto.

Em SUBMUNDO, o GRUPO SOBREVENTO faz um teatro de animação sem precedentes, valendo-se de técnicas inovadoras e unindo várias linguagens. Para isto, convidou grandes profissionais do Teatro, da Música, da Dança e das Artes Plásticas a se juntarem ao Projeto.

"É um espetáculo experimental, nada fácil tecnicamente e que explora muitas técnicas diferentes", observa Luiz Cherubini, fundador do Sobrevento com Sandra Vargas e Miguel Vellinho. SUBMUNDO utilizará desde uma folha de jornal para criar bonecos, até lenços que ganharão movimentos, sempre falando de questões relativas ao Terceiro Mundo, invariavelmente com linguagem poética. Os cenários são de André Cortez e Daniela Thomas. No palco, acompanhando a montagem, tocará ao vivo o consagrado violonista pernambucano Henrique Annes - que compôs diversas músicas especialmente para o espetáculo e que assina sua direção musical -, ao lado de um quinteto de instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira.



O cenário de SUBMUNDO revela a idéia de um mundo subjacente a um outro, através da utilização de dois planos. A ação passa-se sobre uma estrutura de ferro, gradeada, a 80 centímetros do chão. Sua preparação, porém, tem lugar ao nível do chão, coberto de areia, o mote que costura toda a peça. É por meio de alçapões que se dá a comunicação entre os dois planos. De autoria de André Cortez e Daniela Thomas, o cenário assemelha-se a uma "instalação" e pesa cerca de uma tonelada.

O figurino é de Márcio Medina, premiado figurinista e cenógrafo paulista, ganhador do último Prêmio Shell, e explora transformações constantes. A aplicação de um material sintético sobre as roupas dá ao figurino um curioso aspecto de deterioração. Os adereços são do cenógrafo carioca Carlos Alberto Nunes.

Ao todo, SUBMUNDO é formado por 14 quadros. A iluminação é do carioca Renato Machado, que tem assinado a iluminação de todos os espetáculos do SOBREVENTO nos últimos vinte anos. Diretor musical do espetáculo, Henrique Annes é fundador da Oficina de Cordas de Pernambuco, com a qual gravou *Sounds of Pernambuco*, pelo WTA dos Estados Unidos, Música de Pernambuco, pela Nimbus, da Inglaterra, e Violão Pernambucano, pela Kuarup, do Brasil. SUBMUNDO conta com músicas inéditas do compositor, criadas especialmente para o espetáculo.

SUBMUNDO foi criado ao longo de dois anos e está em constante mudança. Trata-se de um trabalho de intercâmbio de diferentes artistas e intelectuais e fala do terceiro

mundo em um discurso bem diferente daquele dos anos 70. "Exploramos os rumos inaugurados pelo Realismo Fantástico, a literatura não só de Borges, Cortázar, García Márquez, Rulfo, Galeano, mas também de Beckett e Jonathan Swift e, mais, as idéias de Chomski, Emir Sader, Frei Betto, na construção de um discurso sobre um terceiro mundo, que se vê cada vez mais isolado e com perspectivas cada vez mais reduzidas", afirma Luiz Cherubini.



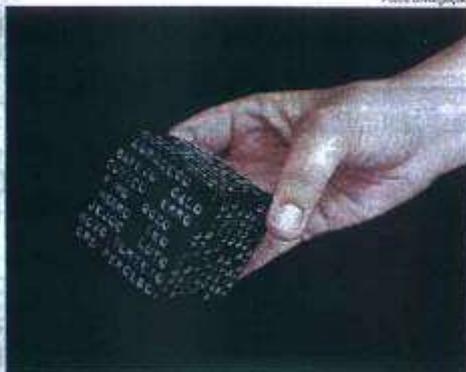
O espetáculo teve a sua pré-estréia em novembro de 2002, no Rio de Janeiro, no Festival Rio Cena Contemporânea. De janeiro a março de 2003, apresentou-se no Teatro do Jockey, também no Rio. Fez temporada no Centro Cultural São Paulo, na cidade de São Paulo, de agosto a setembro de 2003. Graças ao Programa Petrobrás de Artes Cênicas, apresentou-se em Recife, em Fortaleza, em Salvador, em Campo Grande e em Campinas, além de ter voltado ao Rio de Janeiro e a São Paulo, no segundo semestre de 2003. Apresentou-se, ainda, em Diadema (SP), em Santos (SP) e participou do Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto (SP) e do Festival de Formas Animadas de Jaraguá do Sul (SC). Em 2004, o espetáculo volta a São Paulo numa temporada popular, entre maio e junho, no Teatro Arthur Azevedo. Em 2005, integra a Caravana

FUNARTE de Circulação Regional - Sudeste/Sul, apresentando-se em São Bernardo do Campo (SP), Florianópolis (SC), Araraquara (SP) e Diadema (SP). Em 2009, cumpre temporada no Espaço Sobrevento (SP). Em 2010, QUASE NADA, uma adaptação do espetáculo, participa do 28º Fadjr International Theater Festival, no Irã. Em 2011, o espetáculo se apresenta no 17th ASSITEJ World Congress and Performing Arts Festival for Young Audiences, em Malmö (Suécia) e no VIII NB Festival of Children and Youth Theatre, em Tallinn (Estônia). Em 2012, participa do V Festival Ibero-Americano de Teatro de São Paulo.

MOSTRA

Fotos Divulgação

O grupo brasileiro Sobrenatural apresenta o espetáculo "Submissão", que aborda temas como a passagem do tempo e a derrota em relação aos sonhos não realizados, no Sesc Belenzinho



Obra da artista rosana Ricalde, uma das coordenadoras da oficina de produção artística, ministrada no Sesc 24 de Maio, parte integrante da programação de artes visuais

A latinidade contemplada em todos os sentidos

Mostra Sesc de Artes tem início hoje, em todas as unidades da capital e Grande São Paulo, e reúne importantes nomes da música, literatura, artes visuais, teatro, gastronomia, cinema, cultura digital, entre outras vertentes artísticas

ADRIANA DEL RE

A criatividade do povo latino a serviço de um amplo leque cultural está na mira da Mostra Sesc de Artes - Latinidades, em curtas a partir de hoje até dia 31 de agosto, em todas as unidades do Sesc São Paulo. O intenso calendário prevê atividades na música, cinema, teatro, ar-

tes visuais, literatura, dança, gastronomia, intervenções e performances, desenvolvidas por artistas originários de 22 países.

O evento adota como eixo os novos caminhos delineados pela identidade latina. "Não é um megavento, porque esse termo trabalha mais contra do que a favor", diz o diretor regional do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda. "Se nos beneficiamos de uma cultura latina, mais do que uma linguagem".



**MIRIAM
MARIA
FARÁ LEITURA
DE TEXTOS**

tes visuais, literatura, dança, gastronomia, intervenções e performances, desenvolvidas por artistas originários de 22 países. O evento adota como eixo os novos caminhos delineados pela identidade latina. "Não é um megavento, porque esse termo trabalha mais contra do que a favor", diz o diretor regional do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda. "Se nos beneficiamos de uma cultura latina, mais do que uma linguagem".

Além de ser uma grande celebração à latinidade, a mostra vem para quebrar uma barreira geográfica, que, por muitas vezes, se reflete no nível de relacionamento entre os países latinos, sejam eles influenciadores ou influenciados.

temos um pouco de preconceito, mas somos vítimas também", diz Miranda. "Somos um pouco diferentes, o que acaba causando um certo isolamento. É uma forma de transportar isso por meio da cultura e das artes."

A programação da Latinidades é pensada por artistas internacionais, trabalhos inéditos no Brasil, retrospectivas e pré-estrelas, todos gratuitos ou a preços populares. Algumas atrações se repetem em diversas unidades do Sesc. Na música, é estabelecido um paralelo entre a produção tradicional e contemporânea. Entre os destaques, está o badalado cantor argentino Flito Puez, que ingressa-se amanhã, às 21 horas, no Sesc Vila Mariana, com participação de Frejat, no dia 23, às 21 horas, no Sesc Interlagos.

Haverá ainda outros nomes de peso, como o grupo Sr. Cocoroti, liderado por um DJ alemão radicado no Chile, que faz espetáculo com Bajo Fondo Tango Club e Anvil FX, amanhã, às 20h00, no Sesc



O argentino Flito Puez é um dos destaques da programação



Roberto Correa, Badia Medeiros e Paulo Fyris, no Belenzinho

Poespiza; e a cantora mexicana Lila Downs, que participou da trilha sonora do filme *Pyralis*, ao lado de Caetano Veloso, e que estará no Brasil pela primeira vez, dia 29, às 21 horas, no Sesc Santo André, e dia 30, às 21 horas, e 31, às 18 horas, no Sesc Poespiza.

O festival de cinema ocupará o CineSesc e as unidades Bosque e Interlagos, com a exibição de 26 longas e quatro curtas-metragens. O CineSesc vai abrigar o móvel *Obras sobre a América Latina*, trazendo filmes como o indiano *Ik'fina*, do argentino Adriel Caetano, até clássicos, como *Tern* em Tynuse, de Glauber Rocha, e *Os Esquecidos*, de Luis Buñuel. Já o Sesc Itaquera apresentará o ciclo de cinema espanhol Pedro Almodóvar. O Sesc Interlagos, por sua

vez, apresentará curtas do diretor gaúcho Jorge Furtado.

A programação abarca também cerca de 20 espetáculos, entre nacionais e internacionais. A Argentina é o país que tem mais representantes na mostra. Destaque para o grupo El Rayo Misterioso, que traz o espetáculo *Muz*, dia 22, às 21 horas, em Santo André, e dia 23 e 24, às 20h30, no Sesc Belenzinho; e para a companhia colombiana Mapa Teatro, fazendo uma releitura contemporânea do texto *Ricardo III*, de 29 a 31, às 21 horas, no Belenzinho. Entre as companhias europeias, serão apresentadas peças do repertório da companhia portuguesa Art'Imagem.

No segmento da dança, há outros nomes importantes, como o coreógrafo Kofi Kokó, que le-

va ao palco do Sesc Consolação seu solo *Ca*, amanhã e quinta, às 21 horas. Junto com sua companhia, ele apresenta a coreografia *Les Feuilles Qui Résistent Au Vent*, no Belenzinho, dias 22 e 23, às 21h30. Entre as artes visuais, merecem ser visitados módulos como *Palavra Extrapolada*, no Sesc Pompéia, coletiva com obras de Nelson Leirner, Mirella Bentivoglio, entre outros.

No campo literário, a mostra programou palestras com o poeta Ferreira Gullar, na quinta, às 21 horas; e Paulo Lins, autor de *Cidade de Deus*, dia 22, às 21 horas, no Sesc Pinheiros. O sociólogo francês Edgar Morin conduzirá palestra no Sesc Paulista, dia 29, às 10 horas.

SERVIÇO

Mostra Sesc de Artes - Latinidades. Abertura hoje, às 20 horas. Apresentação de Flito Puez, Boscomartes e Los Gaiteros, Anvil FX, Bajo Fondo e Sr. Cocoroti, Noites Paraguaitas, Palavra Extrapolada e projeção de imagens 'Zona Franca'. Os ingressos devem ser retirados com 1 hora de antecedência.

Sesc Pompéia, Rua Celso, 63, tel. 3871-7700. Hoje, às 15 horas, 'Os Esquecidos', de Luis Buñuel. CineSesc, Rua Augusta, 2.075, tel. 3082-0213. Ingressos de R\$ 3 a R\$ 7. A programação completa pode ser vista pelo www.sescsp.org.br. Até 31/8.

TEATRO Companhia criada há 16 anos leva projeto itinerante a casas de cultura da região e encena "Submundo" no CCSP

Bonecos do Sobrevento visitam zona leste



Atores da companhia Sobrevento durante ensaio de "Submundo", do projeto Bonecos Aqui

VALMIR SANTOS

DA REPORTAGEM LOCAL

Um gênero que sofre preconceito de arte menor: o teatro de animação (bonecos, marionetes, objetos). Uma região cuja população é marginalizada social e culturalmente (zona leste de São Paulo). Um espetáculo que trata da miséria humana nos cantões do planeta ("Submundo"). E uma vontade de transformação materializada em 16 anos de história de um grupo: o Sobrevento.

O projeto Bonecos Aqui, do Sobrevento, tenta remover, desde o final de agosto, as adversidades no meio do caminho de quem faz teatro de animação. A geografia contemplada é a da região leste, onde o grupo mantém sua sede na Mooca. Nesta semana é a Casa de Cultura da Penha que abriga o projeto itinerante.

Trata-se de um "pacote". Há uma exposição portátil sobre as formas que o teatro de animação pode assumir, suas diferentes técnicas, seus modelos (que podem ser experimentados pelos visitantes) e imagens do grupo.

Serão apresentados três espetáculos: "Mozart Moments" (91), no qual atores-manipuladores

vestem roupas brancas do século 18 e contracenam com bonecos para contar momentos da vida do compositor austríaco; "O Teatro de Brinquedo" (93), um sarau composto de teatro de papel em miniatura e música ao vivo, com enredo de suspense ambientado no século 19; e "O Anjo e a Princesa" (99), a história de uma princesa que manda cortar flores de pessegueiros para decorar uma festa, na qual o cenário de esculturas é inspirado nos móveis do artista plástico norte-americano Alexander Calder (1898-1976).

O projeto inclui oficinas de introdução ao teatro de animação para jovens a partir de 16 anos. Com o aprendizado de princípios da manipulação de bonecos, máscaras e objetos, em suas técnicas, os participantes serão selecionados para uma segunda etapa, após a circulação do Sobrevento por dez casas de cultura.

Os alunos vão fazer um curso de aprofundamento dessa linguagem cênica, plena em tradições e fusões contemporâneas. Durante seis semanas, eles participarão da criação de seis espetáculos a serem apresentados em espaços públicos. Resgatar o teatro de bonecos em ruas e praças é outra meta.

Segundo o ator Luiz André Cherubini, um dos fundadores do grupo, ao lado de Miguel Vellinho e Sandra Vargas, a idéia é apresentar o teatro de animação para o público jovem como alternativa de ofício artístico. Esse, conclui ele, é o papel que o Sobrevento propôs e foi aceito pela comissão do Programa Municipal de Fomento ao Teatro.

O grupo também faz temporada de "Submundo" no Centro Cultural São Paulo, que discute as origens e consequências da miséria no Terceiro Mundo.

BONECOS AQUI. Projeto itinerante. Próximos locais: Casa de Cultura da Penha (de 5 a 11/9, tel. 293-6630); Casa de Cultura São Miguel Paulista (de 12 a 17/9, tel. 6137-5009); Clube da Cidade da Mooca - Biblioteca Pública Affonso Taunay (de 18 a 25/9, tels. 6694-7668 e 292-5126); Biblioteca Pública Plínio Ayroso - Biblioteca Infante-Juvenil Jovina Rocha Alvares Pessoa (de 26/9 a 1/10, tels. 6741-0371 e 6748-9106).

SOBREVENTO. Criação do grupo Sobrevento. Direção musical: Henrique Annes. Onde: Centro Cultural São Paulo - sala Jardel Filho (r. Vergueiro, 1.000, tel. 3277-3611). Quando: qui., sab., às 21h; e dom., às 20h; Até 12/10. Quanto: R\$ 2.

Sobrevento mostra porque é tão bom

O grupo de teatro de animação apresenta dois espetáculos no Apolo

Geisa Agrício

Depois de ministrar oficinas durante a semana, o grupo Sobrevento encerra sua curta temporada na cidade com apresentações de peças de seu premiado repertório de teatro de animação, no Teatro Apolo, nesse fim de semana. O espetáculo adulto *Submundo* terá exibição gratuita e o infantil *Cadê Meu Herói?* será apresentado a preços populares.

Uma donzela é aprisionada e espera milagrosamente que um jovem herói a salve do indesejado casamento com barão malvado. Esse parece um previsível enredo de mais um conto de fadas, mas é apenas o ponto de partida do divertido espetáculo infantil *Cadê Meu Herói?* Entre laser, tiros, canhões, ninjas, helicópteros, a superprodução "à la Shrek" brinca com as histórias infantis desvelando o maniqueísmo das personagens como algo inverossímil.

"A peça é uma grande brincadeira para mostrar que ninguém é tão bom, ou tão mau e que soluções milagrosas não resolvem os problemas", explica um dos diretores Luiz André Cherubini. A peça contou com a direção de manipulação de uns dos mais conhecidos bonequeiros do país, Yang Feng, responsável pela apurada técnica de fantoches chinesa e recebeu uma adaptação exclusiva do texto do argentino Horacio Tignaneli. "O texto é específico para teatro de animação. Não usamos bonecos para substituir atores, há coisas que só os bonecos conseguem dizer" completa Cherubini.

A peça *Submundo* aborda as particularidades do terceiro mundo. Numa sucessão de quadros como uma verdadeira colcha de retalhos, a narrativa vai costurando textos e situações conformando ao fim uma ótica macro da socie-



Submundo, que terá exibição gratuita, aborda particularidades do terceiro mundo

dade de países periféricos, transpassada por técnicas que vão do fantoche à manipulação direta.

A presença explícita dos manipuladores reserva momentos especiais como uma dança com lenços. O cenário implementa a representação das contradições do submundo. A es-

trutura cenográfica é composta por uma tonelada de materiais, incluindo uma estrutura metálica que permite a visualização de dois planos circundados por aréa.

Mas o marco do espetáculo é a presença no palco de instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, que exe-

cutam ao vivo a primorosa trilha composta pelo pernambucano Henrique Annes, que assina a direção musical.

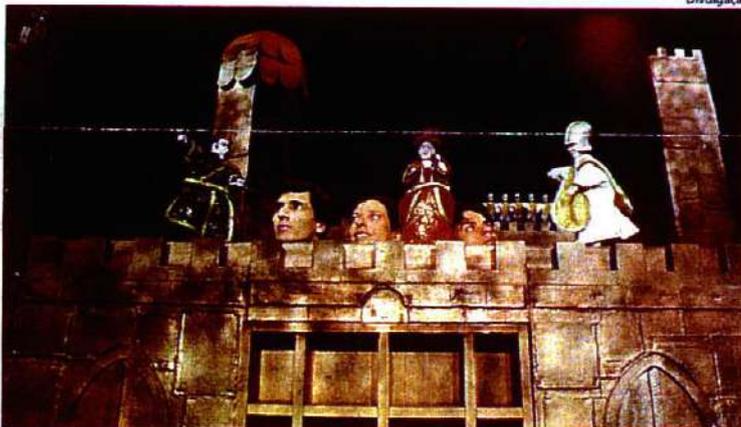
Com várias indicações e premiações em concursos importantes como Mambembe, APCA e Shell, Sobrevento é um dos mais importantes grupos de teatro do Brasil. Em 17 anos de existência, a companhia paulista ajudou a consolidar o espaço do teatro de animação no cenário nacional, obtendo considerável reconhecimento também no exterior.

SERVIÇO

Espectáculos do Grupo Sobrevento
Teatro Apolo
R. do Apolo, 120 - Bairro do Recife
Fone: 3224-1114

Submundo
Hoje, às 22h, amanhã às 21h e Domingo às 20h
entrada franca (as senhas serão distribuídas um hora antes de cada apresentação)

Cadê Meu Herói?
Amanhã e domingo, às 16h
Ingressos: R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (meia entrada)



O infantil Cadê Meu Herói? será apresentado a preços populares no Bairro do Recife



FICHA TÉCNICA

CRIAÇÃO: Grupo Sobrevento

DIREÇÃO: Luiz André Cherubini

DRAMATURGIA: Grupo Sobrevento

TEXTOS: Anderson Silva, Eduardo Raffanti, Jonathan Swift, São Pedro, São Mateus, Antônio Conselheiro, Salvador Allende e Grupo Sobrevento.

ATORES-MANIPULADORES: Grupo Sobrevento - Sandra Vargas, João Bresser, Anderson Gangla, Maurício Santana e Luiz André Cherubini

DIREÇÃO MUSICAL E MÚSICAS: Henrique Annes

SOUND DESIGNER: Marcelo Zurawski

MÚSICOS: Henrique Annes ou Vera de Andrade, Carlos Amaral, Marina Estanislau, William Guedes e Renato Vidal

CENOGRAFIA: Daniela Thomas e André Cortez

CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO: Studio Zero Um - Fernando Brettas

ILUMINAÇÃO: Renato Machado

FIGURINO: Márcio Medina

ASSISTÊNCIA DE FIGURINO: Carol Badra

COSTURA: Judite Gerônimo de Lima

ASSESSORIA DE COREOGRAFIA: Alício Amaral e Juliana Pardo (dança dos lenços), Sergio Benavides e Elena Campos Rojas (valsa)

CONCEPÇÃO DE BONECOS E OBJETOS: Grupo Sobrevento

ASSESSORIA DE MÁGICA: Volckane

PROGRAMAÇÃO VISUAL: Ato Gráfico - Marcos e Hannah

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Grupo Sobrevento

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Maurício Santana



CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Título:

SUBMUNDO

B - Público-Alvo:

Adulto.

C - Espaço:

Salas à italiana. Relação frontal e inclinação da platéia em relação ao palco, de maneira que o público possa ter uma visão de cima para baixo. A primeira fileira deve estar a 30 cm do nível do palco.

Dimensões mínimas do palco:

Boca - 10m,

Profundidade - 7m,

Altura - 7m.

D - Duração:

Duração do espetáculo: Cerca de 2h.

Tempo de montagem: Cerca de 12h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 4h.

E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:

Pessoal de apoio à montagem: 2 eletricitistas, 1 cenotécnico e 4 carregadores.

Equipamento de luz: 20 Par #5, 26 Par #2, 14 Par #1, 22 Pcs 1000W, 5 Elipsoidal ETC 50°, 8 Set Light, extensões e 8 torres de luz para iluminação lateral .

Equipamento de som: O espetáculo tem música ao vivo executada por um conjunto que toca um violão, um violoncelo, uma viola caipira, um bandolim e percussão. São necessários 6 microfones e 6 pedestais e equipamento básico de som (mesa com 6 canais, amplificador, PA, caixas de retorno, cabos). O Grupo pode levar seus próprios microfones, caso seja necessário.

Alimentação: Café e água durante a montagem. Caso haja atraso na montagem, providenciar lanche no próprio teatro.

F - Transporte de Cenário - Carga, Composição, Dimensão, Peso:

O material pode ser transportado em um caminhão-baú pequeno e ocupa um espaço de 4m³, pesando, aproximadamente 800 Kg. O elenco pode ser transportado em uma van para 12 pessoas.

G - Elenco:

5 atores-manipuladores, 5 músicos, 1 iluminador e 1 diretor de palco

Podem ser acomodados em 6 quartos duplos.

Atores-manipuladores:	Luiz André Cherubini, Sandra Vargas, João Bresser, Mauricio Santana e Anderson Gangla
Músicos:	Vera de Andrade, Carlos Amaral, Marina Estanislau, William Guedes e Renato Vidal
Iluminador:	Renato Machado
Diretor de palco:	Marcelo Amaral



ENDEREÇOS

ESPAÇO SOBREVENTO

R. Coronel Albino Bairão, 42
Metrô Bresser-Moooca - São Paulo - SP

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo - SP

TELEFONES

ESPAÇO SOBREVENTO

(11) 3399-3589

CELULARES / WHATSAPP

(11) 99237-5132

(11) 96625-8215

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO

grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO

<http://www.sobrevento.com.br>

REDES SOCIAIS

<https://www.facebook.com/sobrevento/>

<https://www.instagram.com/sobrevento/>